



Tipo	Periódico
Título	Elaboração Conceitual de Alunos com Deficiência Intelectual: possibilidades em contextos formativos.
Autores	Glaucia Uliana Pinto Maria Ines Bacellar Monteiro Ana Paula de Freitas
Autor (es) USF	Ana Paula de Freitas
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação
DOI	<a href="https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4684">https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4684</a>
Assunto (palavras chaves)	Desenvolvimento humano. Inclusão escolar. Linguagem escrita.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Práxis Educacional (Online) ISSN: 2178-2679 Volume/Número/Paginação/Ano: 15/31/493-516/2019
Data da publicação	17/01/2019
Formato da produção	Digital. <a href="https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4684">https://doi.org/10.22481/praxis.v15i31.4684</a>
Resumo	Este texto aborda o tema do ensino para alunos com deficiência intelectual e a problemática da não valorização de conteúdos escolares mais elaborados para esses sujeitos. Está fundamentado na perspectiva histórico-cultural e na teoria enunciativo-discursiva, com o objetivo de investigar como tem ocorrido o processo de formação de conceitos científicos, com foco na linguagem escrita, e, em especial, buscar indícios de possibilidades de (trans)formação de professores e de alunos em relação a novos modos de constituição de desenvolvimento. A pesquisa, de cunho qualitativo, ocorreu em três escolas públicas de ensino fundamental no estado de São Paulo, envolvendo professores e seus alunos considerados deficientes intelectuais. Apresentam-se recortes de episódios interativos extraídos de dois eixos investigativos: processos de elaboração de conhecimento de alunos com deficiências e formação continuada docente. Os dados, provenientes de recursos de áudio e videogravação, com posterior transcrição de todo o material, foram analisados com base na microgênese dos processos em curso, ou seja, valorizando detalhes dos acontecimentos interativos. Os resultados evidenciaram possibilidades de (re)elaboração de conceitos pelos alunos e (trans)formação do trabalho docente, especialmente nos modos de ensinar. Considerando que a promoção do aprendizado significativo na escola refere-se ao trabalho sistematizado e deliberado do professor com conceitos científicos, o saber elaborado precisa ser concretizado de modo consciente e organizado, especialmente com alunos com deficiência intelectual que, em geral, apresentam grande defasagem no domínio da escrita.
Fomento	